

Sarna psoróptica em coelho (*oryctolagus cuniculus*): relato de caso

Psoroptic mange in a rabbit (*oryctolagus cuniculus*): a case report

DOI:10.34117/bjdv7n10-167

Recebimento dos originais: 07/09/2021

Aceitação para publicação: 15/10/2021

Gabriela Gusmão Pereira Pires

Discente do curso de Medicina Veterinária

Centro Universitário UNIFTC

E-mail: gabrielagusmao5@gmail.com

Aishá Ingrid de Sousa Brito

Discente do curso de Medicina Veterinária

Centro Universitário UNIFTC

E-mail: aisha.ingrid@hotmail.com

Mirela de Souza Lima

Discente do curso de Medicina Veterinária

Centro Universitário UNIFTC

E-mail: mirelalima10@hotmail.com

Pamela Silva de Almeida

Médica Veterinária graduada - Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Pós graduada em Patologia Clínica - Instituto Brasileiro de Veterinária (IBVET)

E-mail: pamela_almeida92@hotmail.com

RESUMO

A Sarna Psoróptica é uma dermatopatia comum nos coelhos. Quando não tratada corretamente, pode desencadear alterações comportamentais e infecções secundárias. Este trabalho visa relatar o caso de um animal parasitado pelo ácaro *Psoroptes cuniculi* na região dos condutos auditivos, que foi atendido em um Centro Veterinário 24 horas, no município de Vitória da Conquista - BA. Além de anamnese e exame físico, foram realizados exames de otoscopia e citologia de ouvido. Através do otoscópio observou-se a presença de crostas amareladas e ácaros em ambos os condutos auditivos. Na análise citológica constatou-se que o ácaro envolvido é o *Psoroptes cuniculi*, causador da Sarna Psoróptica. Não foram identificados fungos ou bactérias. O tratamento foi estabelecido com selamectina, solução antisséptica e medicamento otológico de uso tópico. As dermatopatias de origem parasitária, como a do caso em questão, devem ser investigadas rigorosamente para identificação e erradicação da causa base.

Palavras-chave: Ácaros, Coelhos, Dermatite, Otopatias, Psoroptidae.

ABSTRACT

Psoroptic Scabies is a common dermatopathy in rabbits. When not treated properly, it can trigger behavioral changes and secondary infections. This paper aims to report the case of an animal parasitized by the *Psoroptes cuniculi* mite in the region of the ear canals, which was seen at a 24-hour Veterinary Center in the city of Vitória da Conquista - BA.

Besides anamnesis and physical examination, otoscopy and ear cytology exams were performed. Through the otoscope we observed the presence of yellowish crusts and mites in both ear canals. In the cytological analysis it was found that the mite involved is the *Psoroptes cuniculli*, which causes Psoroptic Scabies. No fungi or bacteria were identified. Treatment was established with selamectin, antiseptic solution and otologic topical medication. Dermatopathies of parasitic origin, such as the case in question, should be rigorously investigated for identification and eradication of the underlying cause.

Key-words: Mites, Rabbit, Dermatitis, Otopathies, Psoroptidae.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Silva et. al. (2017), os coelhos apresentam grande importância econômica, sendo amplamente utilizados na indústria alimentícia, na comercialização de pele e couro, além da contribuição na produção de soro e vacina. Além do âmbito econômico, é considerado também um animal de companhia, se destacando pela docilidade e pelo fácil manejo. Estes animais podem ainda ser utilizados na zooterapia, auxiliando na recuperação de humanos enfermos e hospitalizados.

Dentre as dermatopatias mais relatadas nos coelhos, destacam-se as sarnas de ouvido, principalmente nos animais filhotes e jovens (BRUM JÚNIOR. B.S., 2012). O ácaro *Psoroptes cuniculli* se caracteriza por provocar lesões internas no ouvido, que se iniciam nas conchas auditivas e podem se estender até a superfície interna do pavilhão auricular (WENDLAND, OLIVEIRA & DIAZ; 2016).

Os sinais clínicos incluem prurido, agitação da cabeça, ato de coçar a orelha afetada com os membros posteriores (WENDLAND, OLIVEIRA & DIAZ; 2016), formação de crostas, escoriações pelo ato de coçar, úlceras, hiperemia, infecções bacterianas secundárias, alterações comportamentais como depressão, e em casos mais graves, alterações neurológicas (FISHER; BECK; HUTCHINSON, 2007).

O diagnóstico pode ser realizado através de citologia de ouvido, raspado de pele e também pela observação dos ácaros no vídeo otoscópio. O tratamento preconizado é feito com a selamectina, sendo um composto semi-sintético da classe das avermectinas, amplamente utilizado no tratamento de cães e gatos e ainda, nos animais exóticos de companhia (DIGERONIMO, 2016).

O trabalho tem como objetivo relatar um caso de Sarna Psoróptica e trazer atualizações sobre esta dermatopatia, que apresenta grande relevância na medicina veterinária.

2 METODOLOGIA

O presente resumo diz respeito ao caso de um coelho (*Oryctolagus cuniculus*) macho, fértil, com cerca de 5 anos de idade, pesando 2,6 kg, que foi atendido em um Centro Veterinário 24 horas no município de Vitória da Conquista – Bahia, apresentando alterações otológicas. Durante a anamnese foi relatado pelos tutores que o animal apresentava o ato de coçar a orelha direita com as patas traseiras, além de mordê-la. Foi constatado também que o mesmo apresentava queda da orelha em questão. Não foi observado nenhum trauma, não houveram alterações no apetite do animal e as fezes e urina estavam normais. Os tutores informaram que o coelho não tem contato com outros animais, mas tem acesso à grama e vive em uma empresa, a qual mudou de localização há aproximadamente 1 mês.

Após a realização do exame físico, optou-se pelo exame de otoscopia para melhor visualização do interior das orelhas do animal, que revelou a presença de crostas amareladas e ácaros em ambos condutos auditivos. Em seguida solicitou-se a citologia de ouvido, na qual a secreção auricular foi coletada para análise microscópica. A primeira lâmina foi preparada com óleo de imersão para identificação morfológica do ácaro em questão, e a segunda foi fixada e corada para favorecer a visualização de possíveis bactérias ou fungos que poderiam estar ocasionando infecções secundárias.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise citológica foi possível identificar que o ácaro envolvido é o *Psoroptes cuniculli* (Figura 1). Não foram identificados fungos ou bactérias, sendo descartada a possibilidade de otite secundária. Dessa forma, o paciente foi diagnosticado com Sarna Psoróptica, muito frequente em coelhos.

Figura 1. Ácaros *Psoroptes cuniculli* observados através de microscopia óptica, aumento de 40x.



Segundo Wendland, Oliveira e Diaz (2016), as características morfológicas do ácaro escavador *P. cuniculli* incluem corpo ovóide, patas longas e espessas, e tamanho variável, podendo medir entre 0,5 e 0,8mm. Além disso, esses autores relatam também que coelhos acometidos pelo ectoparasita em questão tendem a apresentar prurido intenso, orelhas caídas e inclinação da cabeça, além do ato de balançá-la. Pode ser observada a presença de crostas espessas, de coloração cinzenta a acastanhada, que podem comprometer todo o conduto auditivo quando não tratadas (SILVA et. al., 2017).

O tratamento foi estabelecido através da aplicação tópica de selamectina, na região da nuca, sendo necessária uma nova aplicação após 7 dias. Além disso, foi recomendada a limpeza dos condutos auditivos com uma solução antisséptica otológica, a cada 12 horas, durante 7 dias. Além da limpeza, foi prescrita uma medicação otológica de uso tópico à base de dianizon, piramicina, neomicina e acetato de dexametasona para combater o ácaro em questão, devendo ser aplicada sempre após a limpeza.

4 CONCLUSÕES

A Sarna Psorótica é frequente em coelhos. Pode provocar queda das orelhas, prurido intenso, formação de crostas, alterações comportamentais, além de infecções secundárias. É fundamental que seja investigada assim que houver a percepção dos sinais clínicos. Por se tratar de um ectoparasita, faz-se necessária a investigação e erradicação da causa base.

REFERÊNCIAS

WENDLAND, M.; OLIVEIRA, S. L.; DIAZ, J. D. S. **SARNA PSORÓPTICA EM COELHO – RELATO DE CASO.** p. 1–4, 2010. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais-2016/XXI%20Semin%C3%A1rio%20Interinstitucional%202016%20-%20Anais/Gradua%C3%A7%C3%A3o%20-%20RESUMO%20EXPANDIDO%20-%20Exatas,%20Agr%C3%A1rias%20e%20Engenharias/SARNA%20PSOR%C3%93PTICA%20EM%20COELHO%20%E2%80%93%20RELATO%20DE%20CASO.pdf>. Acesso em: Junho de 2021.

SILVA, K. S, et. al. **INVESTIGAÇÃO DE POSSÍVEIS ECTOPARASITOS EM COELHOS CRIADOS NO IF BAIANO CAMPUS SANTA INÊS.** 2017. Disponível em: <https://cointer-pdvagro.com.br/wp-content/uploads/2018/02/INVESTIGA%C3%87%C3%83O-DE-POSS%C3%8DVEIS-ECTOPARASITOS-EM-COELHOS-CRIADOS-NO-IF-BAIANO-CAMPUS-SANTA-IN%C3%8AS-086263-2.pdf>. Acesso em: Junho de 2021.

BRUM JÚNIOR. B.S. **IV SEMINÁRIO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM CUNICULTURA.** A cunicultura como alternativa ao combate a fome, p. 1–6, 2012. Disponível em: http://acbc.org.br/site/images/stories/05_A_cunicultura_como_alternativa_ao_combate_a_fome.pdf. Acesso em: Junho de 2021.

DIGERONIMO, Peter M. **THERAPEUTIC REVIEW: SELAMECTIN.** Journal of Exotic Pet Medicine, v. 25, n. 1, p. 80–83, 2016.

FISHER, Maggie; BECK, Wieland; HUTCHINSON, Melanie J. **EFFICACY AND SAFETY OF SELAMECTIN (STRONGHOLD®/REVOLUTION™) USED OFF-LABEL IN EXOTIC PETS.** International Journal of Applied Research in Veterinary Medicine, v. 5, n. 3, p. 87–96, 2007.